

Rússia nega existência de novo contrato militar com a Venezuela



Havana, 17 de junho (RHC).- A Rússia negou as acusações dos EUA em torno da presumível assinatura de um novo contrato militar com a Venezuela, e denunciou que Washington busca gerar pretextos para justificar uma eventual escalada belicista.

O embaixador russo em Caracas, Vladimir Zaemski, disse que se trata de uma conspiração do assessor de Segurança Nacional, John Bolton, que teima em tentar mostrar a Venezuela como uma ameaça iminente. Disse que a colaboração técnico militar entre as duas nações data de 2001, quando o então presidente Hugo Chávez fez suas primeiras visitas a Moscou.

Nesse contexto, o diário norte-americano The New York Times rejeitou as acusações do presidente Donald Trump por causa de uma matéria publicada. Trump disse que o jornal tinha cometido um ato virtual de traição ao revelar que os órgãos de inteligência dos EUA tinham intensificado seus ataques cibernéticos contra as redes de abastecimento de energia elétrica na Rússia.

No Twitter, a direção do diário garantiu que o conteúdo do texto foi consultado com funcionários de segurança nacional que deram luz verde à publicação. Os planos norte-americanos poderiam provocar um apagão geral no território do país euroasiático como advertência ao chefe de Estado, Vladimir Putin.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/internacionales/193619-russia-nega-existencia-de-novo-contrato-militar-com-a-venezuela>



Radio Habana Cuba